



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

A Importância da Cooperação entre os Agentes no Desenvolvimento de Aglomerações Produtivas

AUTOR PRINCIPAL: Júlio Felipe da Silva

CO-AUTORES: Daniela Siqueira Colet

ORIENTADOR: Anelise Rebelato Mozzato

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO

A cooperação entre diferentes agentes (alianças entre organizações e agentes públicos) nas relações interorganizacionais tem se apresentado como uma alternativa estratégica, na medida em que favorece a obtenção de diferenciais competitivos, buscando objetivos comuns e a obtenção de resultados econômicos e sociais por meio de ações coletivas e coordenadas (BALESTRIN; VERSCHOORE, 2008). Assim, como refere Carvalho (2014), garantindo o crescimento e a competitividade das organizações, bem como o desenvolvimento social (CARVALHO, 2014).

Tais possibilidades de arranjos colaborativos interorganizacionais culminam no desenvolvimento local (GEDDES, 2008) e os arranjos produtivos locais (APLs) ganham visibilidade (SACHS, 2004). A abordagem sobre desenvolvimento local, que se associa ao conceito de desenvolvimento territorial tem sido cada vez mais valorizada nos debates a respeito de desenvolvimento sustentável.

Desse modo, o presente estudo propõe-se a compreender a importância da cooperação entre os diferentes agentes no Arranjo Produtivo Local (APL) de gemas e pedras preciosas localizado em Soledade -RS para o desenvolvimento local sustentável. Esta pesquisa visa contribuir no avanço do conhecimento sobre APLs e desenvolvimento local, visto que este tema é menos tratado de forma empírica na literatura brasileira.

DESENVOLVIMENTO:

A presente pesquisa caracteriza-se como descritiva e como procedimento técnico adotou-se o método do estudo de casos múltiplos (YIN, 2005), pois as unidades de análises são os diferentes agentes envolvidos no APL de Soledade. Quanto à abordagem, caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa (FLICK, 2009).

A pesquisa empírica foi realizada junto ao APL de gemas e pedras preciosas da cidade de Soledade, localizada no Rio Grande do Sul. Nessa cidade há um aglomerado de empresas de diversos portes (sobretudo micro e pequenas), trabalhando na busca da competitividade e sobrevivência no mercado, atuando com a cooperação de diversos agentes, tais como: prefeitura, Universidades, Sindicatos, associações, cooperativas, centro tecnológico, escolas técnicas, dentre outras representações que visam o desenvolvimento local. Suzigan et al. (2004) indicam que os APLs são mais voltados ao desenvolvimento, em razão da preconização de instituições de apoio (exemplo: universidades, escolas técnicas, centros de pesquisa, políticas, financiamentos).

No que se refere às técnicas de coletas de dados, utilizou-se entrevista semiestruturada e observação não participante, além da análise secundária por meio de documentos como livros, sites e materiais impressos de agentes diversos envolvidos. A análise dos dados se deu por meio da análise de conteúdo (BARDIN), respeitando os apontamentos de Mozzato e Grzybovski (2011) para tanto.

Os resultados da pesquisa revelam que diferentes agentes que fazem parte do APL Soledade atuam com vistas a promover o desenvolvimento local sustentável, atuando com propostas como: capacitação profissional (dos empresários e seus funcionários); atividades de estímulo à cooperação entre as empresas, até ações de acesso a mercados (o apoio à exposição em feiras e à visita às feiras relevantes ao setor, por exemplo); apoio ao desenvolvimento tecnológico; apoio a legalização e aos cuidados ambientais; ações voltadas a visibilidade do APL realização anual da Feira Exposol, uma das feiras mais tradicionais do setor de gemas e pedras preciosas da América latina, a qual visa promover a visibilidade de Soledade, sobretudo em termos internacionais.

Identifica-se que os diferentes agentes trabalham juntos para o desenvolvimento do APL, com diversas ações convergentes e complementares, havendo a adaptação e reinvenção de acordo com os tempos, a exemplo da implementação da governança do APL Soledade no ano de 2014. Tais ações resultam no incremento da competitividade com responsabilidade social. Ademais, são visíveis as ações e esforços em conjunto por parte dos diferentes agentes quanto a sobrevivência as micro e pequenas empresas, principalmente neste período de crise ao qual as empresas estão expostas. Nessa busca constante, os diferentes agentes, de forma cooperativa participam e criam diferentes fóruns suscitando debates e medidas pertinentes para auxiliar as indústrias, o desenvolvimento do setor e o desenvolvimento local sustentável. Tais ações colaborativas são percebidas entre os diferentes agentes, inclusive por parte das indústrias de maior porte, até em razão da relação de interdependência que há entre as indústrias de diferentes portes (exemplo: as menores fornecem produtos para as maiores). Percebe-se que o desenvolvimento local no APL Soledade é resultado de múltiplas ações convergentes e complementares, promovendo mudanças econômicas e sociais no território.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Diante do exposto fica evidente a importância da cooperação entre os diferentes agentes para o desenvolvimento das indústrias, do APL e do local, dado o trabalho colaborativo que culmina fortalecimento local e regional. Desse modo, com base em Como refere Castells (1999), entre outros, pode-se afirmar que a presença de aglomerações produtivas tem grande efeito sobre as mudanças na sociedade, em especial pelas diferentes formas de configurações relacionais em espaços socioterritoriais (APLs, *clusters*, polos), que exigem um novo critério de racionalidade social, levando em consideração as capacidades e potencialidades inerentes a cada local e/ou nova configuração (NOOTEBOON, 2008).

REFERÊNCIAS

BALESTRIN, A.; VERSCHOORE, J. **Redes de cooperação interorganizacional: estratégias de gestão na nova economia.** – Porto Alegre: Bookman, 2008.

CARVALHO, N. A Gestão da Cooperação na Integração entre Universidade-Empresa-Governo: Fatores Facilitadores da Tríplice Hélice. XXVIII Simpósio de Gestão da Inovação Tecnológica... **Anais**, Belo Horizonte, 2014.

FLICK, U. **Introdução à pesquisa qualitativa.** Trad. Joice Elias Costa. 3. ed. São Paulo: Artmed, 2009.

MOZZATO, A. R.; GRZYBOVSKI, D. Análise de conteúdo como Técnica De Análise de dados qualitativos no campo da administração: Potencial e Desafios. **Revista RAC Curitiba**, V. 15, n.4, p. 731-747, jul/ago. Curitiba, 2011.

SUZIGAN, W. GARCIA, R. FURTADO, J. Estruturas de governança em arranjos ou sistemas locais de produção. **Revista Gestão & Produção.** São Carlos, v. 14, n. 12, p. 425-439, 2007.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): Número da aprovação.

ANEXOS

Poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.